



Percorrendo caminhos: aniversário de 15 anos da Rev Rene

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso¹

Contemplar aspectos de um periódico que vivencia o que chamamos de “processo de adolescer” é deveras desafiador. Percorremos caminhos, ora fáceis, ora difíceis, nos quais advogamos que se uma semente é jogada em solo frutífero, os resultados com certeza, apresentam-se produtivos. É o caso da Rev Rene. Adolescer é estar no mundo. É criar a cumplicidade para sonhar⁽¹⁾.

Ao nascer no ano 2000, com fechamento do século XX e o anunciar do século XXI, a Rev Rene já pronunciava ousadia, afinal era um dos primeiros periódicos advindos da Enfermagem do Nordeste brasileiro. Despontava então, como algo inquietante, desafiador e objetivando mostrar a sua importância para a ciência da Enfermagem. Inicia a labuta de contribuir com a comunidade científica socializando conhecimentos produzidos, ânsia de muitos pesquisadores na busca da publicação em periódicos científicos.

Passou a fase da infância e agora está no “alto dos seus 15 anos”! Hoje bilíngue (português/inglês), bimestral e disponível em meio eletrônico. Persegue a maior visibilidade, com enfoque nas indexações nacionais e internacionais, melhoria da qualidade dos artigos, participação de pesquisadores estrangeiros dentre outros, na verdade o lema é continuar, continuar, continuar para chegar cada vez melhor à maturidade! Ressaltando que a visibilidade de um periódico tem consonância com o grau de exposição proporcionada pelos artigos na comunidade científica, aumentando, assim, as chances do conteúdo publicado ser recuperado, lido e citado⁽²⁾. Isso permite que o conhecimento construído e socializado seja aberto ao pensamento crítico dos consumidores de pesquisa, que representam papel importante no reconhecimento de um periódico. Ademais, sem o *feedback* da comunidade científica, como vamos entender e refletir sobre a contribuição ou não dos artigos publicados para a ciência? Eis a questão para reflexão: O que, por que e para que publicamos?

A visão otimista de crescimento intelectual e científico na Enfermagem nos faz pensar na aplicação das nossas pesquisas no cotidiano da profissão e, os meios de veiculações do conhecimento como os periódicos, têm seus méritos nesse contexto.

E nessas andanças entre a pesquisa, a arte e a ciência da Enfermagem, nunca perdemos o foco da atenção ao olhar consciencioso, ético e sonhador! Podemos fazer ciência com arte! É isso que acompanha a Enfermagem pela sua própria essência de cuidar. É como se o espírito da procura do novo, do refazer e aperfeiçoar o que temos e o que somos, numa ida e vinda constante, alimentasse o sentimento diário de nunca desistir. Devaneios! Sonhos! Realidade! Quem sabe! Lisonjeia-nos a alma, saber que agregada a outros professores e pesquisadores, editores, autores, secretárias, tradutores e revisores, cada um com o aparato necessário à efetivação das atividades a eles incumbidas, trabalhamos para, a cada ano, propiciarmos profícuo e saudável crescimento e desenvolvimento desse periódico científico. Parabéns Rev Rene!

¹Universidade Federal do Ceará, segunda Editora Chefe. Fortaleza, CE, Brasil.

Referências

1. Pagliuca LMF. 15 anos da Rev Rene [Editorial]. 2015; 16(1)1-2.
2. Marziale MHP. Gestão editorial: inovações e perspectivas [Editorial]. Rev Latino-Am Enfermagem. 2014; 22(1):1-2.